

VEJA NESTA EDIÇÃO

✓ NOTÍCIA DO CAMPUS

SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO IF-SC JOINVILLE



✓ QUEM É QUEM?

Ludgério Pereira Neto

✓ ESPAÇO DO ALUNO

FOLHA DE LÍRIO: o Jornal Virtual da Saúde Mental, *Raphael Henrique Travia*

✓ OUTUBRO ROSA: a luta contra o câncer de mama

Juraci Maria Tischer

Vanessa Luiza Tuono Jardim

PALAVRA DA DIREÇÃO

Prezados Colegas



Estamos a menos de dois meses do término do ano e nesta edição do informativo, gostaria de dividir com a comunidade algumas realizações importantes para o campus, tais como a incorporação da área vizinha de 3.000m² a favor da prefeitura com reserva da mesma ao IFSC, a doação ao campus se efetivará após o

ano eleitoral. Em paralelo, a Secretaria do Costa e Silva atendeu a nossa solicitação e preparou uma das áreas através de terraplanagem e colocação de saibro para a utilização da área provisoriamente como estacionamento. Outra conquista, foram as linhas de ônibus exclusivas para o IFSC, facilitando o deslocamento de estudantes e servidores.

Com as obras realizadas este ano, regularizamos o Instituto junto à Prefeitura Municipal de Joinville e Vigilância Sanitária, proporcionando o alvará de construção e habite-se para todos os blocos. Estamos aguardando somente o alvará de construção e habite-se da passarela. No momento, estamos também providenciando para cada um dos blocos os Atestados de Vistorias junto ao Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville. O próximo passo é a obtenção dos certificados de conclusão de obras de regularização e posteriormente o alvará de funcionamento como instituição de ensino.

Dos investimentos em laboratórios, destaco a efetivação da parceria com a Micromed, empresa que fornecerá sistema informatizado voltado à gestão hospitalar, o qual será utilizado pelo Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar. Destinação de recurso para a aquisição de kits didáticos de física, ampliação e atualização de 60 licenças do software Solidworks, de desenho mecânico e aquisição de robô, recebimento do Sistema Flexível de Manufatura através de recursos da fundação VITAE ambos para a utilização do Curso Superior de Mecatrônica. Dos investimentos em TI, além da modernização dos equipamentos, foi realizada a contratação do link de internet de 10Mbps com previsão de instalação no final de mês de novembro.

Finalizo, registrando o sucesso da Semana da Ciência e Tecnologia, agradecendo a excelente participação e contribuição da comunidade acadêmica e da comissão, a qual proporcionou este grande evento para o ano de 2012.

Abrços a todos,
Prof. Mauricio Martins Taques
Diretor Geral do Campus Joinville IF-SC

EDITORIAL

Por Márcio Bess

Outubro foi um mês de muitos acontecimentos no IFSC Joinville, foi agitado e festivo. Além da dinâmica normal das atividades do campus, aconteceu a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia que buscou promover o conhecimento através da mobilização e integração da comunidade acadêmica, comunidade externa e demais convidados.

Aconteceu também a comemoração do Dia das Bruxas que, com gostosuras e sem travessuras, alunos e servidores elaboraram decoração temática e inusitadas produções de fantasias. O campus entrou no clima da festa e a diversão completa. Nesta edição, a cobertura completa desses eventos.

No espaço do aluno, Raphael Henrique Travia do curso de Gestão Hospitalar, sob a orientação da Professora Enfermeira Márcia Bet Kohls, apresenta o projeto “Folha de Lírio”, que tem como objetivo principal minimizar os preconceitos que envolvem os transtornos mentais, trazendo informações e reflexões baseadas na reforma psiquiátrica brasileira.

Também nesta edição, a participação do campus no movimento “Outubro Rosa”. O mês de outubro foi escolhido para serem desenvolvidas diversas ações que alertam a comunidade sobre o câncer de mama, através da intensiva oferta de informações sobre a doença, formas de prevenção e de tratamento. O câncer de mama e o câncer de próstata, quanto mais cedo forem diagnosticados, maiores serão as chances de cura. O texto elaborado pelas professoras Juraci Maria Tischer e Vanessa Jardim do curso Técnico em Enfermagem traz importantíssimos esclarecimentos sobre o assunto.

Para completar teremos os informes e outras notícias do campus, além da entrevista com o servidor, Ludgério Pereira Neto (Neto), que nos conta fatos e feitos de sua vida.



Boa leitura!

QUEM É QUEM

Nesta edição, o colega Ludgério Pereira Neto fala um pouco sobre sua vida. Confira!

Ludgério, esse nome não é muito conhecido aqui no campus, mas se falarmos do Neto, todos conhecem!

Meu nome vem de uma família em que o nome Ludgério passa de geração para geração. Ao todo são três: o Ludgério Pereira, Ludgério Pereira Filho e o Ludgério Pereira Neto.

Se você tivesse um filho, colocaria também o mesmo nome?

Não, chega de Ludgérios Pereira na família, poderia até parecer estranho um nome Ludgério Pereira Bisneto (risos).

Neto, conte-nos um pouco de você.

Ludgério Pereira Neto, 35 anos. Sabedoria, comprometimento, transparência e alegria são alguns dos valores que carrego como filosofia de vida. Sou uma pessoa muito extrovertida, companheira e que procura aproveitar o melhor da vida junto com a família e amigos.

Qual sua formação? Conte um pouco sobre seu histórico profissional antes do serviço público.

Sou formado em Gestão da Produção Industrial e estou fazendo Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Iniciei cedo no trabalho, mais precisamente aos 14 anos, como aprendiz do SENAI, na Embraco, Setor de Ferramentaria. Após ter concluído o Curso de Torneiro Mecânico no SENAI Sul e estar concluindo o Curso Técnico em Mecânica no CEDUP (na época CIS). Trabalhei durante 15 anos nessa empresa, saindo em 2006, após passar no concurso do IFSC como técnico de laboratório na área mecânica, onde trabalho há seis anos. Tive ciência sobre a oportunidade de trabalhar no IFSC por ser aluno do curso Técnico em Enfermagem (turma 2005/2). Concluí o curso e atuei na área de urgência e emergência durante algum tempo na empresa HELP. Hoje trabalho apenas no IFSC.



Quais suas atribuições no campus?

Assessoro as atividades de ensino, pesquisa e extensão do campus, e principalmente asseguro as condições da prática laboral no Departamento Metal Mecânico aos nossos alunos.

Como foi sua experiência como representante do campus no Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE)?

Aceitei esse desafio por ver a necessidade de ter uma representação do campus em nosso sindicato, mesmo sem ter tido nenhuma outra experiência em questão. No papel éramos uma equipe, mas acabei ficando sozinho. O representante sindical é o elo entre os servidores e o sindicato, mantendo o diálogo constante em relação às reivindicações, manifestações, críticas e sugestões. Foi uma experiência ótima. Aprendi muito, politicamente e profissionalmente. Como é um trabalho voluntário, dedicamos certo tempo de nossa vida pessoal e profissional. Muitas vezes sendo criticado e até mesmo prejudicado em algumas situações. Mas sempre trabalhando em prol da coletividade.

Sabemos de seu envolvimento com o esporte. Fale-nos um pouco sobre como a prática esportiva está presente na sua vida?

É quase incalculável o benefício que o esporte proporciona a todos, desde inclusão social até inúmeros benefícios à saúde humana, prevenindo doenças cardíacas, diabetes, obesidade e outras. Pratico esportes desde a infância, começando nas escolinhas de futsal, jogos escolares, jogos dos trabalhadores, enfim... Uma rotina que até hoje não deixo de lado. Atualmente, sou atleta e dirigente de um Clube que surgiu da união de alguns familiares há 12 anos, e que hoje em dia contamos com o auxílio de patrocinadores para desenvolver projetos na área esportiva e social com amigos, familiares e principalmente filhos.

A música também faz parte de seu dia-a-dia.

Curto um bom samba e pagode, pois, como dizem, "corre na veia". É muito mais do que uma questão étnica. É contagiante. Minha família e amigos curtem. Isso reflete meu convívio com o pagode. É habitual sempre após o futebol de sábado ou em algumas confraternizações, fazer uma roda de samba para descontrair e alegrar nossos amigos e familiares, mas nada oficial, pois não somos profissionais. Apenas improvisado.

Quais são seus planos para o futuro?

Dar continuidade aos meus estudos e me aperfeiçoar cada vez mais.

Neto, obrigado pela entrevista e pense com carinho na possibilidade de ter um Ludgério Pereira Bisneto, já que é uma tradição de sua família (risos)!

**Um forte abraço e sucesso em sua vida!
Marcio Bess**

ESPAÇO DO ALUNO

FOLHA DE LÍRIO: O Jornal Virtual da Saúde Mental

O aluno Raphael Henrique Travia do curso de Gestão Hospitalar, sob a orientação da Professora Enfermeira Márcia Bet Kohls apresentou o projeto “Folha de Lírio: O Jornal Virtual da Saúde Mental”, na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFSC Joinville.

Patrocinado pelo CNPq, o projeto de pesquisa, foi realizado entre outubro de 2011 e maio de 2012, através de encontros semanais com os usuários do Centro de Atenção Psicossocial Dê-Lírios, situado à Rua Tubarão, N° 128, bairro América em Joinville, SC.

O projeto tem como objetivos minimizar os preconceitos que envolvem os transtornos mentais, trazendo informações e reflexões baseadas na reforma psiquiátrica brasileira; e estimular a curiosidade da comunidade sobre a reabilitação biopsicossocial praticada nos serviços substitutivos que geralmente é esquecida pelos meios de comunicação.

De forma audaciosa e inovadora, o aluno delineia um plano de marketing em saúde mental no qual as mídias alternativas, especificamente as redes sociais, são mostradas como ferramentas essenciais no protagonismo que deve ser desempenhado pelos usuários dos serviços de saúde mental.

A continuidade deste projeto é uma responsabilidade que deve ser compartilhada, estabelecendo a sonhada co-gestão entre profissionais de saúde e usuários do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial).

Segundo Raphael, a criação de um jornal virtual supera a dificuldade financeira da manutenção de um exemplar impresso, além de ser uma alternativa ecologicamente correta, trazendo em sua essência a inovação tecnológica e o alcance global por meio da rede mundial de computadores.

O jornal virtual da saúde mental comprova, por sua natureza, que a loucura não é feita só de páginas escuras e sombrias, também existem as folhas de lírio que com sua beleza surpreendem as pessoas.

Como reconhecimento da importância do projeto “Folha de Lírio”, este está entre os dez projetos selecionados em todo o País para ser apresentado no 2º Laboratório de Inovação sobre Participação e Controle Social na

Elaboração das Políticas, Ações e Serviços de Saúde.

O evento, promovido pelo Ministério da Saúde, faz parte do 2º Seminário Internacional de Inovação sobre Participação e Controle Social na Elaboração das Políticas, Ações e Serviços de Saúde e ocorrerá em Brasília nos dias 8 e 9 de novembro de 2012.

A proximidade com o tema foi a principal motivação que levou Raphael a desenvolver o projeto. “Eu sempre estive envolvido nesse universo e percebia muito a falta de informação, tanto para os pacientes quanto para as suas famílias, por isso resolvi criar o site”, conta o estudante.

Para a professora orientadora da pesquisa, Márcia Kohls, o projeto se destaca pelo foco na inclusão. “É um projeto inclusivo e que, como vai ser continuado, vai ajudar na melhoria da qualidade de vida das pessoas que são o público-alvo do site”, afirma.

Mesmo com o término da pesquisa, o site “Folha de Lírio” será mantido e atualizado pelo estudante. Se o projeto for um dos vencedores do Seminário em Brasília, ainda será incluído na 2ª edição da publicação da série “Navegador SUS”, que possui circulação no Brasil e nos países da América Latina e do Caribe.



Raphael Henrique Travia durante a apresentação do projeto Folha de Lírio.

Um Momento de Descontração

O Dia das Bruxas, 31 de outubro, foi o pretexto para promover um momento lúdico e de interação da comunidade acadêmica no todo. O evento não estava na programação oficial da instituição, foi uma ideia despreziosa, algo simples; porém, a adesão da comunidade fez do evento um grande sucesso. Para festejar a data alunos e servidores improvisaram fantasias em tempo recorde que, já pela manhã, a brincadeira começou e continuou nos três períodos seguintes.

Segundo o servidor Person Schlickmann, "O evento proporcionou uma surpresa atrás de outra, um visual todo diferente e gerou emoções das mais variadas ao dia de quem veio estudar ou trabalhar na escola. Foi muito bom perceber como um pequeno momento pode se tornar tão significativo para a promoção da integração entre a comunidade acadêmica. Que seja este dia o primeiro de muitos outros para deixarmos ainda mais belo e interessante o convívio no nosso Campus!"

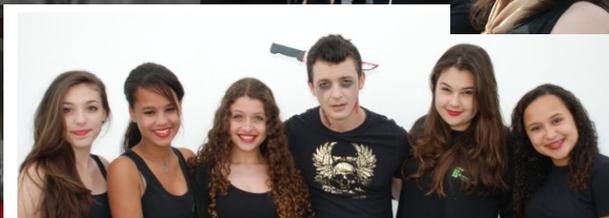
O público-alvo inicialmente era os alunos dos cursos técnicos integrados, mas atingiu todo o IFSC. Até professores e técnicos administrativos vieram fantasiados.

Diferenciando-se do *Halloween* da tradição americana, a festa buscou resgatar as lendas e o folclore assustador brasileiro, que foram lembradas nas aulas do Programa Mulheres Mil.

Gostosuras sem travessuras!

Minhocas cítricas e balas ácidas foram distribuídas por alunos fantasiados, a aluna Jennifer Bernardes relata que "Mesmo com tão pouco tempo para preparação foi uma bela festa, dinâmica, engraçada e assustadora. Muitos alunos não conseguiram fazer a fantasia desejada usaram algo improvisado, quanta criatividade, rs! Isso não desmereceu o evento somente deixou um gostinho de quero mais". A mesma idéia foi compartilhada por outra aluna, Giovana Zimmermann, que comentou que os preparativos feitos às pressas só tornaram mais divertida a brincadeira e as horas gastas costurando o vestido valeram a pena. "Seria muito bom criar outros momentos como esse", diz a aluna.

A proposta era que os alunos já viessem de casa caracterizados e assim aconteceu, não interferindo na dinâmica das aulas que aconteceram normalmente. Os intervalos foram estendidos um pouco, para que todos pudessem se divertir, a própria sala de aula e demais espaços serviram de palco para as performances dos alunos e dos servidores que entraram no clima.



MATÉRIA PRINCIPAL



Outubro Rosa - A luta contra o Câncer de Mama

Internacionalmente conhecido, o movimento “Outubro Rosa” estimula a participação da população, empresas e entidades na luta contra o câncer de mama. O laço rosa simboliza o movimento, foi lançado em 1990 pela Fundação *Susan G. Komen for the Cure* (www.komen.org). O mês de outubro foi escolhido porque as primeiras iniciativas isoladas aconteciam nesse mês nos Estados Unidos, o que fez com que o Congresso Americano oficializasse outubro como o mês de prevenção do câncer de mama. Posteriormente, vários outros países incorporaram essa iniciativa e atualmente o movimento é conhecido mundialmente.

Todas ações eram e são até hoje direcionadas a conscientização da prevenção pelo diagnóstico precoce. Para sensibilizar a população, inicialmente as cidades se enfeitavam com os laços rosas, principalmente nos locais públicos, depois surgiram diversas outras ações como corridas, desfiles de modas com sobreviventes (de câncer de mama), e, mais recentemente, adotou-se a ação de iluminar de rosa monumentos, prédios públicos, pontes, teatros etc., reforçando a identidade e a representatividade do movimento, assim chamando a atenção da população para os cuidados.

Câncer de Mama

por Juraci Maria Tischer

O câncer de mama é o mais incidente entre as mulheres (cerca de um milhão de novos casos por ano no mundo). No Brasil, o câncer de mama é o mais prevalente no sexo feminino entre 40 e 69 anos, sendo a maior causa de morte por câncer entre as mulheres. O número de casos novos de câncer de mama esperados para o Brasil é estimado em cerca de 520 mil novos casos da doença para 2012 (INCA, 2012).

A etiologia do câncer de mama é multifatorial. Os hormônios, tanto endógenos quanto exógenos, têm um papel importante. Uma série de fatores de risco relacionados com hormônios endógenos tem sido identificados, como nuliparidade, idade tardia ao primeiro parto, menarca precoce e menopausa tardia. Sabe-se que o sedentarismo, juntamente com a obesidade e hábitos alimentares inadequados, podem aumentar esse risco em 40% (JENSEN, 2007).

Uma dieta rica em gordura aumenta os níveis séricos de estrógeno. Por outro lado, uma dieta com baixo teor de gordura pode diminuir os níveis de estrógeno circulante. Esses têm sido relacionados com o câncer de mama, principalmente devido às suas ações fisiológicas estimulatórias nas glândulas mamárias.

Mannisto et al. (2009), sugeriram que o café e o β -caroteno podem atuar como fatores protetores do câncer de mama, por diminuírem os níveis de estrógeno biodisponíveis no sangue e serem potentes antioxidantes. Mostraram ainda que o elevado consumo de leite parece estar associado com o aumento do risco de câncer de mama.

Segundo Cibeira (2006), o padrão da dieta ocidental tem se modificado com o passar do tempo, tornando-se mais rica em gordura e menos saudável, contribuindo, provavelmente, para o aumento nas taxas de incidência de câncer de mama. O processo de industrialização dos países favorece a essa mudança, à medida que incentiva o consumo de *fast food* e alimentos processados, cujo teor de gordura trans é bastante elevado.

Fica claro que a qualidade da dieta e o estilo de vida contribuem para o desenvolvimento de neoplasias como o câncer de mama. Estudos mostram que quanto maior o índice de massa corporal e o percentual de lipídios consumidos, maior foram as chances de desenvolver câncer de mama, enquanto o maior número de filhos representou fator de proteção para o desenvolvimento da doença (KOLLING; SANTOS, 2009).

DETECÇÃO PRECOCE

Entre 7 e 10 dias após a menstruação, faça o auto-exame – um técnica a mulher mesma pode usar no banho, em frente ao espelho ou deitada. (Coloque a mão esquerda na nuca e pressione com a mão direita suavemente a superfície da mama esquerda, procurando alguma saliência, caroço ou espessamento. Depois repita a operação, usando a mão esquerda na mama direita, com a mão direita na nuca).

Exame Clínico das Mamas (ECM): Quando realizado por um médico ou enfermeira treinados, pode detectar tumor de até 1 (um) centímetro, se superficial. Deve ser feito uma vez por ano pelas mulheres entre 40 e 49 anos.



Mamografia (radiografia da mama): Permite a detecção precoce do câncer, ao mostrar lesões em fase inicial, muito pequenas (medindo milímetros). Deve ser realizada a cada dois anos por mulheres entre 50 e 69 anos, ou segundo recomendação médica.

É realizada em um aparelho de raio X apropriado, chamado mamógrafo. Nele, a mama é comprimida de forma a fornecer melhores imagens, e, portanto, melhor capacidade de diagnóstico. O desconforto provocado é suportável.

Frente aos conhecimentos científicos atuais, a Sociedade Americana de Câncer (ACS) preconiza, para a sua prevenção, a manutenção de níveis adequados de peso corporal; recomenda também diminuir o consumo de carnes vermelhas, especialmente as processadas e ricas em gordura, e preferir grãos integrais (BYERS, 2005), além disso, aumente o consumo diário de frutas e verduras; pratique atividade física regularmente.

No IFSC Joinville várias ações marcaram o Outubro Rosa, envolveram alunos e servidores, dentre as ações ocorreram a distribuição de laços rosas, material informativo e camisetas da campanha, bem como palestras como a que foi oferecida pelos alunos do curso de enfermagem sob a coordenação da professora Juraci para as alunas do Mulheres Mil.

CÂNCER DE MAMA - ESTATÍSTICAS

por Vanessa Luiza Tuono Jardim

Em Santa Catarina, no ano de 2011, foram registradas 1.736 internações pelo diagnóstico de câncer de mama.

O SUS mantém um Sistema de Informações específico para o controle desse agravo e do câncer de cólo de útero, o SISCOLO/SISMAMA. (fonte: <http://w3.datasus.gov.br/siscam/index.php>).

Através desse sistema é possível acompanhar o empenho do SUS em combater os agravos por meio de exames de prevenção e cuidados específicos à mulher. Segundo dados do SISMAMA, em 2011, no Estado de SC foram realizados 154.413 exames de mamografia. Os exames citopatológicos, indicado em casos positivos ou suspeitos após a mamografia foram 408 no mesmo ano.

A prevenção é o melhor caminho. Quando consideramos os Anos Potenciais de vida Perdidos (APVP) um indicador que mede o quanto de vida determinada doença “ceifa” da população, chegamos a cerca de 5840 anos perdidos em uma geração devida morte por câncer de mama. (fonte: mortalidade.inca.gov.br/Mortalidade).

Para maiores informações relacionadas as Estatísticas do câncer de mama e outras localizações acessem: <http://www1.inca.gov.br/vigilancia>

II WORKSHOP DAS PROFISSÕES

Alunos e professores do curso Técnico em Enfermagem, juntamente com servidores convidados, representaram o IFSC no II Workshop das Profissões realizado no Shopping Mueller.

Durante o evento foram oferecidos gratuitamente informações e serviços como aferição de pressão e teste de glicemia. A ação também caracterizou-se em um momento para divulgação do IFSC, dos cursos oferecidos e do período de ingresso para 2013/1.



As Servidoras Marlete e Gilmar e alunos do curso Técnico em Enfermagem.

NOTÍCIAS DO CAMPUS

SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO IFSC JOINVILLE

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) do IFSC Joinville contou com uma vasta programação, durante os dias 18, 19 e 20 de outubro de 2012, alunos, servidores e convidados estiveram envolvidos em diversas atrações. Além das atividades que envolviam a troca de conhecimentos através das palestras e da mostra de ciência e tecnologia; ocorreram, paralelamente, outras ações como a feira de artesanato e as apresentações artísticas. A todo momento, houve trocas de saberes e de experiências entre os participantes.

A SNCT é realizada desde 2004, com o objetivo de mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de ciência e tecnologia (C&T). A coordenação nacional é de responsabilidade do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), por meio do Departamento de Popularização e Difusão de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social (Secis) e das coordenações locais. A cada ano é escolhido um tema principal para o evento e o período que será promovido no país. O tema principal da SNCT 2012 foi “Economia verde, sustentabilidade e erradicação da pobreza”, estes mesmos temas foram os assuntos centrais da Conferência Rio + 20, que aconteceu na cidade do Rio de Janeiro, em 13 a 22 de junho deste ano. A SNCT 2012 foi promovida pelo MEC no período de 15 a 21 de outubro.

Segundo o professor Mauricio Taques – Diretor geral do campus, “A Semana de Ciência e Tecnologia, foi um momento de integração e uma oportunidade para os alunos de exporem e trocarem conhecimentos, onde o empenho dos professores e técnicos colaboradores foi peça fundamental para o sucesso da programação”.



PALESTRAS REUNEM ALUNOS E CONVIDADOS

Para o evento foram convidados palestrantes que trataram de temas de interesse da comunidade acadêmica. Dentre as palestras, representando o Hemosc, Marlene Tilley (ao lado), falou sobre a Importância da Doação de Sangue e Medula Óssea, trazendo informações para muitas dúvidas do público presente no auditório.

Com uma fala esclarecedora, Marlene, reforça requisitos e cuidados para ser um doador, fornece informações básicas, mas necessárias para que todo o processo ocorra da forma correta e que beneficie muitos que dependem da boa ação do doador para a preservação de suas vidas.

PALESTRA: COMO MOTIVAR

Uma das questões que envolveram a SNCT foi a motivação. Como superar os problemas do cotidiano? Como vencer barreiras que necessitam de muito esforço? Quem abordou o tema junto aos alunos do campus foi a psicóloga Kátia Griesang, servidora do campus.

Segundo Kátia, ao longo da vida é comum que encontremos obstáculos que precisam de esforço e disciplina para serem superados. Para isso, uma das melhores formas para encontrar motivação é estabelecer objetivos de vida.

“No momento em que eu estabeleço meus objetivos, eu consigo concentrar meus esforços naquilo que eu realmente quero ou preciso. Dessa forma, nos motivamos para superar o obstáculo encontrado”, afirma.



PALESTRA ESTIMULA USO EFICIENTE DE LÂMPADAS

A palestra “Iluminação Sustentável”, ministrada na última sexta-feira, dia 19, pelo consultor Luiz Gustavo Mandt, mostrou como é possível economizar e melhorar o uso da luz dentro e fora de casa. Entre os principais pontos apresentados durante a palestra, a diferença entre as lâmpadas incandescentes, lâmpadas fluorescentes e lâmpadas de LED.

Segundo o consultor, a melhor alternativa existente no mercado são as lâmpadas de LED, mas que ainda estão mais caras que os demais tipos. “Porém, com o aumento da demanda, a tendência é que esse modelo tenha seu preço diminuído”, destacou.

PALESTRA SOBRE INTERCÂMBIO ATRAI INTERESSE DE ESTUDANTES



Trouxe aos alunos da instituição a possibilidade de realização de intercâmbio para diversos países. A palestra foi oferecida pela AIESEC, uma organização não governamental que reúne, principalmente, jovens interessados em vivenciar experiências fora de seu país de origem.

Para participar de um dos programas de intercâmbio da Aiesec, os interessados devem ter entre 18 e 30 anos e possuírem domínio intermediário da língua do país para o qual desejam realizar viajar. Os países que já receberam estudantes de Joinville por meio dos intercâmbios promovidos pela Aiesec vão desde os Estados Unidos até Rússia e África do Sul. (fonte: www.aiesec.org.br).



ALUNAS DO MULHERES MIL FAZEM GINÁSTICA E APRENDEM SOBRE EMPREENDEDORISMO

O bom tempo colaborou para que alunos e servidores, juntamente com seus familiares marcassem presença no campus no último dia da SNCT. No sábado, dia 20, cerca de cem alunas do programa Mulheres Mil foram ao campus Joinville para passarem uma manhã diferente. Recebidas pelos coordenadores do programa, Salete Schmidt e Márcio Bess, as alunas realizaram uma aula de ginástica na quadra de esportes, ministrada pela educadora física Patrícia Gazzi. Segundo Salete, um dos objetivos do Mulheres Mil é trabalhar a auto-estima das participantes, com as aulas de ginástica serão um estímulo para que isso aconteça. “A proposta é mostrar exercício simples que possibilitem a elas se sentirem bem no seu cotidiano”.

Para as aulas, a proposta foi alcançada. “Os exercícios foram suficientes para a gente cansar. Agora temos que ter iniciativa e continuar a ginástica por conta própria”, diz Cíntia de Souza, de 28 anos, que trabalha como autônoma em Joinville. Após a ginástica, as alunas participaram de uma palestra sobre empreendedorismo promovida pela Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais de Joinville (BPW Joinville). A palestrante, Helga Tytlik, explicou o conceito da Economia Criativa e mostrou exemplos de como as mulheres podem se organizar para melhorar suas condições de vida e de renda.

Segundo Helga, a Economia Criativa baseia-se no tripé composto por conhecimento, criatividade e capital intelectual. “Pode ser qualquer conhecimento, inclusive o cotidiano. A criatividade está presente na capacidade de fazer algo diferente do comum. E o capital intelectual é, na verdade, a união dos conhecimentos de cada uma das mulheres que se unem”, explica.



VISITANTES APRENDEM FENÔMENOS DA FÍSICA

Diversos estandes que explicavam fenômenos físicos aos visitantes. A maioria dos trabalhos foi realizada durante as aulas dos cursos técnicos integrados em Mecânica e em Eletroeletrônica.

Parte dos trabalhos apresentados explicava os efeitos da hidráulica, que trata do funcionamento dos fluídos. Um dos trabalhos foi produzido pela estudante Heloíza Gabriella Müller e demonstrava a diferença da força produzida por colunas de água de diferentes diâmetros. “Quanto maior o diâmetro, maior a força”, explica.

Segundo a professora Ana Carolina, responsável pelos experimentos, “A educação deve despertar a curiosidade, imaginação e inquietude pelo conhecimento”. A servidora complementa ainda que “Durante a Semana Nacional da Ciência e Tecnologia, o campus vivenciou um contexto de integração da ciência, tecnologia e cultura. Os alunos dos cursos integrados em Eletroeletrônica e Mecânica contribuíram expressivamente expondo projetos de Feira de Ciências como, por exemplo, o labirinto elétrico, motor elétrico, aerogerador, barco a vapor, vulcão em erupção e braço hidráulico, dentre outros”.

ARTESÃOS EXPÕEM TRABALHOS QUE ESTIMULAM A SUSTENTABILIDADE

Artesãos de Joinville e Itapoá tiveram espaço durante a SNCT do campus para exporem seus trabalhos, principalmente aqueles que utilizam materiais que iriam parar no lixo. A exposição foi forte atrativo do evento, o objetivo foi oportunizar a divulgação de associações de artesãos que desenvolvem projetos ligados à reciclagem, economia criativa e sustentabilidade. Tapetes feitos com retalhos de tecidos descartados por fábricas e bolsas confeccionadas a partir de calças jeans antigas eram algumas das peças expostas e que podiam ser adquiridas pelos visitantes do evento.

Segundo os organizadores da SNCT no campus, a proposta foi abrir espaço para ONGs e associações que trabalham a partir do reaproveitamento de materiais. “Destá forma queremos estimular a reflexão nos alunos sobre a sustentabilidade e o consumo desenfreado”, afirma uma das responsáveis pelo evento, Angela Morel Nitschke Dums. Os trabalhos expostos na SNCT foram elaborados pelas seguintes instituições: Associação Guapecas, Lixo com Arte, grupo de mães da APAE de Joinville e Núcleo do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município.

A associação de artesãos de Itapoá trouxe o artesanato local composto por diversos produtos feitos com conchas, pathwork, papel machê, fibra de bananeira, dentre outros materiais reaproveitados.

A artesã Yara Lousão do “Lixo com arte” apresentou para a comunidade o trabalho que realiza transformando diversos materiais que seriam descartados em belas peças utilitárias. Yara conta com a ajuda de sua filha que é a design para a criação dos protótipos de seus produtos, sua maior clientela são empresas para as quais desenvolve brindes cooperativos personalizados.

Com produtos artesanais para pet shop, o grupo da Guapecas esteve presente. Composto por voluntários, o grupo recolhe das ruas animais abandonados e acidentados, que são hospedados nas próprias residências dos voluntários até estarem devidamente tratados e recuperados, depois são encaminhados para adoção. As despesas com veterinários, remédios e alimentação dos animais recolhidos são custeadas pela venda dos produtos para pet shop. São os próprios voluntários e pessoas da comunidade que produzem as peças e doam para o Grupo Guapecas venderem.



APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E MOSTRA DE TALENTOS MOVIMENTARAM O CAMPUS JOINVILLE

Ao longo da SNCT realizada no campus Joinville, diversas atrações artísticas e apresentações musicais atraíram visitantes e entreteram quem participava do evento.

Entre as principais apresentações, estiveram a banda mirim do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville e as fanfarras – bandas marciais – das escolas Pedro Ivo Campos e Professora Zulma Rosário Miranda, ambas do bairro Costa e Silva.

MOSTRA TECNOLÓGICA EXPÕE RESULTADOS DE PESQUISAS DO CAMPUS JOINVILLE

Com o objetivo de estimular a pesquisa entre os alunos e servidores, uma das atividades da Semana foi o Seminário Tecnológico, que apresentou resultados de trabalhos de pesquisas desenvolvidos no campus. O Seminário ocorreu na sexta-feira, dia 19, e contou com a apresentação de seis pesquisas.

Uma das pesquisas desenvolvidas em Joinville mapeou o perfil dos cuidadores de idosos da cidade. Foram entrevistados 32 cuidadores e identificados hábitos, atividades e a formação desses profissionais. “Percebemos que estes profissionais não possuem uma formação específica para realizar essa atividade; mesmo sendo responsáveis, em alguns casos, por aplicar injeções e medicar os idosos”, explica a estudante Gabriela dos Santos, do curso técnico em Enfermagem.

Segundo a professora Josiane Siwert, a pesquisa indicou uma possibilidade de mercado de trabalho para os estudantes do IFSC. “É uma área que cresce bastante e nossos alunos podem aproveitar essa oportunidade”.

Outro trabalho apresentado identificou a formação de profissionais da saúde que manejam opióides (por exemplo, a morfina) no tratamento da dor em pacientes de hospitais do município. Segundo a professora orientadora do trabalho, Anna Geny Batalha Kipel, a maioria dos profissionais não possui formação adequada para o manejo deste tipo de medicamento. “Mesmo entre os especialistas, são poucos os casos em que o profissional foi formado para manejar os opióides. E isso é preocupante, pois o tratamento da dor não é simples e precisa ser realizado de maneira adequada”, explica.

MOSTRA DE TALENTOS

A música rolou solta durante todo o evento, mas a Mostra de Talentos coordenada pelo servidor Person Francisco Schlickmann foi o ponto de encontro, reuniu alunos e servidores que quiseram se apresentar em frente ao público do evento.

Segundo o organizador, as apresentações englobaram desde músicos iniciantes até bandas já organizadas. “Muitos alunos têm algum talento e aproveitam a presença de um público mais receptivo, composto pelos seus amigos, para se apresentarem”.

Ao lado, o servidor Marcos Heyse e os alunos do campus durante o intervalo das apresentações musicais. Para muitos jovens foi um momento para conhecer a estrutura do campus, nos laboratórios foram recepcionados professores e técnicos que além das boas-vindas apresentaram os cursos e a dinâmica da instituição.



SESC OFERECE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS

Com a extensão das atividades da SNCT do campus Joinville para o sábado, dia 20, alunos e servidores aproveitaram para levar seus filhos para passear no campus, além dos demais visitantes da comunidade externa. Como, as crianças normalmente não estão muito interessadas em apresentações científicas, foi oferecida uma atividade específica à galerinha pequena. Em parceria com o Sesc, uma oficina de contação de histórias infantis encantou a gurizada e os responsáveis também!



Fica o agradecimento a todos que colaboraram para o sucesso da Semana Nacional de Ciências e Tecnologia do IF-SC campus Joinville, alunos, servidores, palestrantes, expositores, convidados, visitantes, demais envolvidos... Segue o convite para um evento ainda maior no próximo ano!

SUGESTÃO DE LIVRO

A MENINA QUE ROUBAVA LIVROS (2007)

de Markus Zusak

Eleito por O Globo um dos Melhores Livros de 2007, permaneceu na lista dos mais vendidos por muito tempo. Traz uma engenhosa estrutura de um romance em que a narradora dos fatos é a morte, mórbida e surpreendentemente simpática apresenta sem uma preocupação com a linearidade a história de Liesel Meminger, uma menina que roubava livros.

A Morte conhece se afeiçoa à menina no dia do enterro de seu irmão, então rastreia pegadas de Liesel de 1939 a 1943. A Alemanha nazista é o palco da história e Morte, perplexa diante da violência humana, dá um tom leve e divertido à narrativa deste duro confronto entre a infância perdida e a crueldade do mundo adulto. A menina que roubava livros é perturbador, sucesso absoluto de crítica e público. Nada sentimental e, ainda assim, essencialmente poético.



AVISO IMPORTANTE

Alteração de Prazos e Quantidade na Biblioteca IF-SC Joinville

Informamos que, para melhor atender às necessidades dos usuários da biblioteca do IF-SC Joinville, alteramos alguns prazos e quantidades de livros no serviço de empréstimo domiciliar. Para os alunos, a quantidade de livros emprestados aumentou para 4 (quatro) exemplares, antes eram apenas 3(três); para os professores e os técnicos administrativos, aumentou o período de empréstimo para 30 dias, antes era de 20 dias.

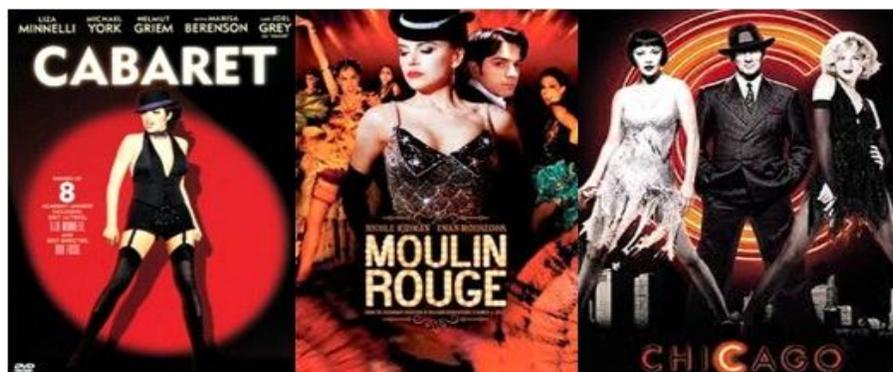
A Biblioteca.



SUGESTÃO DE FILME

MUSICAIS

O gênero musical surge no momento em que o cinema deixa de ser mudo, em 1927a tecnologia permite capturar o som. O filme **O Cantor de Jazz** foi o primeiro com trilha sonora gravada e sincronizada, desde então muitos títulos foram e são produzidos, alguns transformaram-se em referências para o gênero como "O Mágico de Oz" (1939) e "Cantando na chuva" (1952), "A noiva rebelde" (1965) os dois últimos pertencentes a chamada Era de ouro dos Musicais que iniciou após a II Guerra Mundial e foi ate a década de 1960. O tempo foi passando e os musicais foram se moldando as novas tendências musicais e ao público, como "Hair" (1979). Alguns mantendo o estilo e outros inovando no formato e nas possibilidades dos efeitos especiais como a belíssima animação em *stop motion* "A Noiva Cadáver" (2005), que demorou aproximadamente 10 anos para ficar pronta.



A indicação dessa edição são os fantásticos os musicais **Cabaret** (1972), "**Moulin Rouge**" (2001) e **Chicago** (2002). *Cabaret* recebeu diversos prêmios, entre eles 8 Oscar, sendo um deles o de melhor atriz para Liza Minelli, o filme se passa na década de 30 em um momento que o nazismo tomava corpo. *Chicago* recebeu 6 Oscar em 2003, incluindo o de melhor filme do ano, explora tema do status de celebridade instantânea na cidade de Chicago da década de 1920 e *Moulin Rouge* recebeu 2 Oscar nas categorias de melhor direção de arte e melhor figurino, sua história se passa em 1899 e gira em torno de um jovem poeta, que se apaixona pela mais bela cortesã do *Moulin Rouge*.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

1/11	VALTER VANDER DE OLIVEIRA
1/11	ANDERSON DOS SANTOS
4/11	LETICIA ARSEGO

Envie sua opinião para infojoi@ifsc.edu.br ou através das redes sociais:

